

# FORMAR PARA A FÉ E O SERVIÇO

## CAPÍTULO II: OBJETIVOS A SEREM VISADOS

### 5. INTRODUÇÃO

O Plano de amor do Pai realizado, por Jesus, inclui o homem todo, tanto físico com espiritual. A missão da Igreja é irmanar todos os seus filhos nesse projeto, por isso ela se empenha para que seus membros não fiquem à margem do projeto divino, como insiste o decreto *Apostolicam Actuositatem*, no número 5:

“A obra redentora de Cristo, que por natureza visa salvar os homens, compreende também a restauração de toda a ordem temporal. Daí que a missão da Igreja consiste não só em levar aos homens a mensagem e a graça de Cristo, mas também em penetrar e atuar com o espírito do Evangelho as realidades temporais. Por este motivo, os leigos, realizando esta missão da Igreja, exercem o seu apostolado tanto na Igreja como no mundo, tanto na ordem espiritual como na temporal. Estas ordens, embora distintas, estão de tal modo unidas no único desígnio divino que o próprio Deus pretende reintegrar, em Cristo, o universo inteiro, numa nova criatura, dum modo incoativo na terra, plenamente no último dia. O leigo, que é simultaneamente fiel e cidadão, deve sempre guiar-se, em ambas as ordens, por uma única consciência, a cristã”.

Deus criou o homem com matéria e espírito. Depois de tê-lo formado carne, sopra em suas narinas, impregnando-o do Espírito: “Então o Senhor Deus formou o ser humano com o pó do solo, soprou-lhe nas narinas o sopro da vida, e tornou-se um ser vivente” (Gn 2, 7). Então, toda a pastoral está voltada para a ordem temporal e espiritual, visa a dignidade do homem por completo, favorecendo-lhe condições de sobrevivência, tanto material como espiritual. O São João Paulo II, em sua encíclica adverte:

“Uma das maiores injustiças do mundo contemporâneo consiste precisamente nisto: que são relativamente *poucos* os que possuem muito e *muitos* os que não possuem quase nada. É a injustiça da má distribuição dos bens e dos serviços originariamente destinados a todos. Uma das maiores injustiças do mundo contemporâneo consiste precisamente nisto: que são relativamente *poucos* os que possuem muito e *muitos* os que não possuem quase nada. É a injustiça da má distribuição dos bens e dos serviços originariamente destinados a todos”.<sup>1</sup>

A dimensão pastoral é de amplitude sem limites, abrangendo todas as áreas da vida humana. Se Deus criou o homem “com sua imagem e semelhança”, quer que ele participe de toda a obra da criação, usufruindo de todos os bens criados. Por isso não há limites para a ação pastoral. Toda ela é exercida na plenitude humana para que Deus seja em todos e em tudo. Este capítulo do *Apostolicam Actuositatem* desenvolverá pistas integrando o homem no plano salvífico, e o homem que está no mundo e vive nele, é o sujeito operativo da plenitude evangélica. Abramos o coração nessa missão para que Cristo seja em todos com o renascimento de nova criatura. Estamos no mundo, mas não somos do mundo (cf. Jo 17, 15-19). É no mundo que devemos agir pastoralmente, pois é nele que Cristo é menos conhecido e amado.

Diác. José Barbosa de Miranda

05.08.2022

---

<sup>1</sup> Sollicitudo Rei Socialis, 28

